

passou a ocupar 10,2% da área total plantada.

O presidente da Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos (Abecitrus), Ademerval Garcia, afirma que a citricultura está encontrando novas formas de planejamento e trabalho para se adaptar às exigências do mercado e continuar competitiva. “É nesta fase de transição que os produtores precisam se unir e buscar apoio de entidades como o Instituto de Economia Agrícola, a Embrapa e também as universidades para saber como tornar o seu negócio produtivo”, diz Garcia. Na sua opinião, a citricultura é um exemplo dentro do agronegócio brasileiro de que o papel da iniciativa privada vem mudando. Os empresários não esperam apenas auxílio do governo para fazer a transferência tecnológica ou a defesa fitossanitária. Eles estão se organizando e buscando investimentos para se tornarem competitivos.

É o caso do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), entidade sustentada pela indústria de suco e produtores de laranja, que tem em seu orçamento R\$ 45 milhões só para pesquisa e controle de doenças e pragas da citricultura.

O grande desafio do setor, no entanto, é o *greening*, doença que se tornou conhecida em 2004 e que vai provocar novas mudanças no campo. De acordo com o levantamento realizado em todo parque citrícola pelo Fundecitrus, a doença já foi confirmada em 46 municípios, e está no centro, norte e sul do Estado de São Paulo, embora esteja concentrada na região de Araraquara. A partir das pesquisas que vêm sendo realizadas, os produtores começam a entender a necessidade de iniciar novas formas de manejo do pomar.

A recomendação dos pesquisadores é que as plantas doentes sejam eliminadas, que haja controle do inseto vetor, inspeção constante para identificação de árvores com sintomas e plantio de mudas saudias. Tudo isso, inclusive, é um impulso à geração de empregos no setor. “A curto

prazo, essas medidas são um novo investimento, mas a longo prazo, serão apenas uma nova forma de fazer o negócio se tornar mais competitivo, já que novas tecnologias serão utilizadas com esse objetivo”, avalia Garcia.

Mercado citrícola

O sistema citrícola representa 1,87% da pauta total de exportações brasileiras e 4,47% das exportações de produtos do agribusiness. A principal comercialização no mercado internacional é a do suco de laranja concentrado congelado, que representa 72% do valor dessas exportações. Para o Estado de São Paulo, que exporta 95% da produção de suco de laranja, a importância cresce. O suco de laranja concentrado congelado ocupou em 2003 a segunda posição entre os produtos comercializados no

HENRIQUE SANTOS



A laranja representa 49% de toda a produção brasileira de frutos

mercado internacional, ficou logo atrás das exportações de aviões.

O Brasil mantém a posição de maior produtor mundial de laranja, com uma área cultivada de 820 mil hectares, 77% dos quais na região Sudeste. A laranja representa 49% de toda a produção brasileira de frutas.

Em 2003, este sistema produtivo destinou aos cofres federais US\$ 139,41 milhões, e pagou mais de US\$ 100 milhões em frete (dos insumos até o atacado) e US\$ 14 milhões em pedágio (sem considerar a distribuição). □